



04 a 07  
DE JUNHO

Hotel Girassol Plaza  
101 Norte, Rua NS A, Conj. 2, Lote 4  
Plano Diretor Norte, Palmas - TO



## Trabalhos Científicos

**Título:** Perfil Epidemiológico Da Toxoplasmose Congênita No Tocantins Entre Os Anos De 2019 E 2024

**Autores:** ANDRESSA DE SOUSA SAMPAIO (UNIVERSIDADE DE GURUPI), ADNA ROCHA DOS PASSOS (UNIVERSIDADE DE GURUPI), AGNÊS MIE SAKAMOTO (UNIVERSIDADE DE GURUPI), DAVI CARVALHO BARROS BEZERRA (UNIVERSIDADE DE GURUPI), GEOVANNA CARDOSO SEIXAS (UNIVERSIDADE DE GURUPI), THAMIRES MONTEIRO DE ABREU (UNIVERSIDADE DE GURUPI), TÁLLYSSON FELIPE BALSANULFO SILVA (UNIVERSIDADE DE GURUPI), YANE KELI DOS SANTOS COSTA (UNIVERSIDADE DE GURUPI), FLÁVIA MARTINS GERVÁSIO (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS)

**Resumo:** A toxoplasmose congênita, causada pelo protozoário *Toxoplasma gondii* e transmitida verticalmente, representa um risco à saúde pública devido às sequelas neurológicas e sensoriais que pode causar no recém-nascido. A vigilância epidemiológica é essencial para embasar políticas de prevenção e controle. "Delimitar o perfil epidemiológico das notificações de toxoplasmose congênita no estado do Tocantins nos últimos cinco anos, segundo sexo, cor ou raça e desfecho clínico." "Estudo epidemiológico observacional, descritivo e retrospectivo, fundamentado na análise de dados secundários referentes às notificações de toxoplasmose congênita no estado do Tocantins, no período de 2019 a 2024. As informações foram obtidas por meio do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), acessado na plataforma TABNET do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), em abril de 2025. Para a extração dos dados, aplicaram-se filtros por ano de notificação, idade, sexo e raça/cor. Adotou-se estatística descritiva, com frequências absolutas e relativas (%), cálculo de medidas de tendência central (média) e dispersão (desvio padrão – 120706;), considerando o caráter populacional da amostra." "A amostra compreendeu 950 notificações de toxoplasmose congênita no estado do Tocantins, com média anual de 158,3 casos (120706; = 60,21), sendo todos os diagnósticos realizados em crianças com menos de um ano de idade. Quanto à distribuição por sexo ou gênero, os meninos representaram 50,74% (482 casos; 120706; = 31,5) e as meninas, 49,26% (468 casos; 120706; = 30,37). Em relação à cor/raça, observou-se predominância de crianças pardas (n = 683; 71,89%; 120706; = 31,01), seguidas por brancas (n = 122; 12,84%; 120706; = 16,46) e indígenas (n = 26; 2,74%; 120706; = 3,44). Por fim, no tocante ao desfecho clínico dos pacientes da amostra, 429 notificações (55,14%; 120706; = 39,73) evoluíram para cura e dois (0,26%; 120706; = 0,58) óbitos foram relacionados a agravos da doença." "Os dados epidemiológicos evidenciam a necessidade de intensificar as medidas voltadas ao controle da toxoplasmose gestacional no estado do Tocantins, acompanhando os índices de infectividade observados em nível nacional. A proposição de programas de saúde que acompanhem as crianças infectadas ao longo dos seus anos de vida também poderia fazer parte das ações governamentais, a fim de garantir acompanhamento e tratamento adequados. Ademais, gestantes em condições de risco, com histórico de toxoplasmose e/ou imunossuprimidas devem ser monitoradas quanto a outras doenças associadas, com o objetivo de reduzir a incidência e a gravidade das infecções.